

EDITORIAL

Prezados Amigos e Amigas do Brasil,

Com o presente Boletim, encerramos nossas atividades em 2007, ano extremamente rico em termos de divulgação da cultura brasileira na Nova Zelândia. Agradecemos muito o incentivo que brasileiros e neozelandeses nos deram, com seu apoio às diversas iniciativas que pudemos apresentar durante o ano.

Para o mês em curso, estão programados ainda três eventos. Hoje, o Dr. Ronan A. Pereira, professor licenciado da Universidade de Brasília e professor de português na Universidade Victoria, falará sobre o tema “Pluralismo e Sincretismo Religioso no Brasil”, fechando o ciclo de palestras na Embaixada deste ano.

No dia 12, voltaremos a exibir o filme “A Máquina”, estrelado por Paulo Autran, grande ator brasileiro recentemente falecido. A reapresentação deve-se ao enorme sucesso da sua primeira exibição, em novembro último. Finalizando a programação de cinema deste ano, no dia 19, será apresentado o filme “O Caminho das Nuvens”, dirigido por Vicente Amorim. Trata-se de drama, que relata a história de um pai desesperado em melhorar a vida de sua família e que emigra do Nordeste para o Rio de Janeiro. Como não possuem automóvel, viajam de bicicleta.

A partir de janeiro de 2008, a cultura brasileira se fará presente no festival Jambalaya, em Rotorua, com o Grupo de percussão “Monobloco”, que viaja especialmente do Brasil, além de outros conjuntos e artistas brasileiros, como o “Batucada Sound Machine”, Bobby Brazuka, “Brazil/Beat Sound System” e Pérola Silva.

Como parte das comemorações do centenário da imigração japonesa para o Brasil, que ocorrerão ao longo de todo o próximo ano, a Embaixada apresentará, em cooperação com o NewDowse Arts Museum, em Lower Hutt, entre 16 de fevereiro e 22 de junho, exposição da obra do artista plástico e “designer” brasileiro de ascendência japonesa Jum Nakao, intitulada “A Costura do Invisível: o Mundo Encantado de Jum Nakao”. No dia 12 de março, o Grupo “Clube do Balanço” participará do Festival Internacional de Artes da Nova Zelândia e, em seguida, do festival WOMAD em Taranaki.

Ainda em março, no domingo, dia 16, o gaitista Gabriel Grossi fará um show no Ilot Theatre, em Wellington. Grossi é representante de uma geração de músicos que tem causado grande impacto no Brasil e no exterior ao explorar e valorizar os diversos gêneros que compõem a riqueza da música brasileira.

Desejamos a todos os Amigos e Amigas do Brasil os melhores votos de Boas Festas e de um excelente 2008, e esperamos continuar a contar com o apoio de todos prestigiando com sua presença os eventos culturais organizados pela Embaixada.

Até breve!

Manoel Gomes Pereira
Embaixador do Brasil

A CEIA DE NATAL NO BRASIL

Muitas são as tradições que fazem da celebração de Natal uma data especial em cada cantinho do mundo. Para muitos, um dos encantos do Natal é poder reunir a família e os amigos ao redor de uma mesa farta de pratos especiais reservados apenas para a data.

No Brasil, em geral, o Natal é celebrado com uma ceia tarde da noite do dia 24 de dezembro, seguida da Missa do Galo e da abertura dos presentes, na madrugada ou na manhã do dia 25 de dezembro.

Apesar do clima tropical, tradicionalmente, a ceia natalina brasileira reflete a influência européia e multicultural de nosso povo e é complementada por aquela "receita secreta" de família, aquele prato que "sem ele, não é Natal". É comum ouvir: "Não pode faltar o peru... Não pode faltar o pernil... o bacalhau... o panetone... as frutas secas...".

Dentro do espírito de final de ano, presentecemos você, leitor e amigo da Embaixada, com uma receita de sobremesa típica de Natal, a "rabanada", que, entre outras inúmeras iguarias portuguesas, foi incorporada à nossa mesa. À diferença da "french toast", como é conhecida na Nova Zelândia e apreciada nos cardápios de café-da-manhã com bacon, banana e muito xarope de maple, a versão brasileira-portuguesa é regada a açúcar e canela.

Receita de Rabanada de Natal

Ingredientes:

- 2 gemas
- 3 colheres de sopa de açúcar branco
- 1 colher de leite
- baunilha em pó (opcional)
- 12 fatias de pão amanhecido
- óleo
- açúcar em pó
- canela moída
- frutas frescas



Modo de fazer: Coloque as gemas dentro de uma tigela e junte o açúcar. Bata a gemada até obter um creme macio e espesso. Adicione aos poucos o leite. Bata um pouco mais e aromatize com 1 colher de café de baunilha em pó (opcional). Bata novamente. Molhe o pão com esta mistura e deixe embeber durante alguns minutos. Aqueça bastante óleo numa frigideira ou num recipiente fundo. Frite as fatias, poucas de cada vez, virando-as até dourarem uniformemente. Retire da fritura com uma escumadeira e escorra o excedente da gordura sobre folhas de papel absorvente. Polvilhe as rabanadas ainda quentes com açúcar e canela. Acompanhe com tiras finas de fruta fresca.

BRASIL NA NZ

Para nós, o Brasil se materializou na Nova Zelândia em setembro passado, com o nascimento da nossa filha. Nossa menina é o fruto vivo do amor da nova geração: aquele que se desenrola nas redes da internet e nos saguões de aeroportos internacionais. Ela é o milagre que vence fronteiras e dificuldades. Ela trouxe consigo a areia de Copacabana que abençoou meu encontro com o Christopher, no Reveillon do Milênio. Ela veio aprimorar o "fish and chips" com o tempêro da Bahia que a concebeu.

Os olhos de Nina Maria Haru Stevenson espelham vários aspectos Brasil/New Zealand: dos sonhos da cearense que se apaixonou pelo japonês, aos escoceses que deixam Glasgow em busca de uma vida melhor. Portanto, Nina Maria é esperança. Seus olhos serenos refletem infinitas possibilidades do futuro que une dois grandes países e abraçam o mundo. Nossa filha é "Brazealander". Vai crescer falando "brazenglish", o idioma engraçado daqui de casa, além de ambas e outras línguas.

Meu nome é Fabíola Haru. Sou terapeuta psico-corporal trabalhando com re-educação do movimento em Wellington. Christopher Stevenson, meu marido, é advogado criminalista. Louie é nosso Bulldog.

No primeiro Natal da Nina compartilhamos nossa alegria para desejar a todos muitas felicidades e um Ano Novo maravilhoso.



1 - O quê a faz sentir-se "em casa" na Nova Zelândia?

Meu marido Christopher, nossa casa em Paremata, Wellington, e nosso cachorro.

2 – Se tivesse que indicar um aspecto dos neozelandeses ou da Nova Zelândia que lhe chama a atenção, qual seria?

A auto-suficiência dos indivíduos, a transparência política e o fato dos cidadãos estarem cientes tanto dos seus deveres quanto dos seus direitos.

3 – O quê do Brasil você gostaria de ter aqui?

As frutas, as padarias e os botecos

PING-PONG

Escritor/a: Clarice Lispector, Saramago, Italo Calvino

Cantor/a: Billie Holiday, Elis Regina, Caetano, Chico Buarque e Sarah Vaughan

Ator/atriz: Atualmente Cate Blanchett e Wagner Moura

Personagem pública: Nelson Mandela

Melhor livro: Cidades Invisíveis, Perfume, Cartas de um Jovem Poeta (Rilke), e todos os livros da Clarice

Melhor filme: O que eu assisti ontem, Tropa de Elite é incrível!

Pior Filme: Não gasto neurônios com isto!

Melhor comida: Japonesa e Bahiana

Preto ou branco? Branco

Praia ou montanha: Ondas no verão e neve no inverno (com sol de preferência e boa visibilidade!)

A característica sua de que você mais gosta: Além de ser mãe??? altruísmo e gostar de cozinhar

A característica sua de que menos gosta: Expressar opiniões sinceras pra quem pede conselhos (quanta encrenca que dá...)

Novidades:

Arte e Música brasileiras marcam presença em Wellington no início de 2008

Jum Nakao e Clube do Balanço no “New Zealand International Arts Festival”



No contexto do programa do “New Zealand International Arts Festival” (Festival Internacional de Artes da Nova Zelândia), em 16 de fevereiro, o NewDowse abre a exposição multimídia “A Costura do Invisível: The enchanted world of Jum Nakao” (A Costura do Invisível: O mundo encantado de Jum Nakao), baseada no trabalho do renomado estilista brasileiro de origem nipônica **Jum Nakao**. O projeto faz parte das celebrações do primeiro aniversário – ou bodas de papel – do museu, bem como do centenário da imigração japonesa no Brasil.

Com o apoio da Embaixada do Brasil, o artista virá a Wellington participar de diversas atividades culturais, entre as quais, a reconfeção de um vestido recortado em papel, que posteriormente será doado à coleção permanente do museu. O modelo será inspirado na coleção “A Costura do Invisível”, que em 2004, surpreendeu a platéia do São Fashion Week por sua beleza e criatividade e pelo fechamento inesperado do desfile, marcado pela imagem das modelos rasgando as roupas de papel vegetal.

Por meio de vídeos e fotos fantásticas de Sandra Bordin (foto à esquerda), o público neozelandês terá a oportunidade de ser transportado ao mundo encantado de Jum Nakao. Confira!

Website oficial de Jum Nakao: www.jumnakao.com.br

De 16 de fevereiro a 22 de junho de 2008, no TheNewDowse Art Museum, 45 Laings Road, Lower Hutt (grande Wellington).

Website: www.newdowse.org.nz

Em 12 de março, é a vez do ritmo contagiante do samba rock do **Clube do Balanço** conquistar o palco do Wellington Town Hall.

Desde sua fundação, em 1999, o principal mérito do grupo é ter feito renascer o samba rock nas noites de São Paulo e no circuito musical brasileiro. A retomada do ritmo reflete também a história musical do fundador do clube, Marco Mattoli, que desde o final dos anos 80, vinha tentando criar uma música pop, com raiz genuinamente brasileira.

Inspirado nos bailes negros dos anos 60 da periferia de São Paulo, o samba rock funde samba, sambalanço, jazz e blues.

Com dois álbuns, “Swing & Samba-Rock” e “Samba Incrementado”, marcados por uma mistura de velho e novo, a banda toca clássicos como “Coqueiro Verde”, de Roberto e Erasmo Carlos, “Zamba Bem”, de Marku Ribas, “Paz e Arroz”, de Jorge Ben e “Segura a Nega”, de Bebeto e Luis Vagner, entre outros sucessos.



Leia mais sobre a banda e o festival em: <http://clubedobalanco.uol.com.br/> e <http://www.nzfestival.nzpost.co.nz/music/clube-do-balanco>

Dia 12 de março de 2008, às 20 horas (90 minutos, sem intervalo), no Wellington Town Hall, 111 Wakefield Street

Ingressos: <http://premier.ticketek.co.nz/shows/show.aspx?sh=CLUBEDO08>

Gabriel Grossi traz sua música experimental a Wellington



Dentro do programa cultural da Embaixada para 2008, trazemos a Wellington, no dia 16 de março de 2008, no Ilot Theatre, o gaitista brasileiro Gabriel Grossi, que integra um grupo de artistas responsáveis pela renovação da linguagem da música instrumental brasileira.

Antes de chegar à gaita, Gabriel foi cantor de uma banda de heavy metal. Daí teria surgido a idéia de injetar a energia do “rock and roll” em ritmos brasileiros como samba, baião, frevo, maracatu e choro, entre outros, marcantes em sua música “experimental”.

O músico atribui seu desenvolvimento musical ao grande multiinstrumentista Hermeto Pascoal, o qual, segundo ele, teria-lhe mostrado que não há limitações em um instrumento.

Leia mais sobre o músico em: <http://www.gabrielgrossi.com/>

Agenda Cultural

Evento: “Temas Brasileiros na Embaixada”

Hoje, dia 5 de dezembro, às 18 horas (aperitivos a partir das 17h30), o Professor-doutor Ronan A. Pereira fala sobre o tema: “**Pluralismo Religioso e Sincretismo no Brasil**”. É essencial reservar o seu lugar no telefone 04-4733516 ou no email: brasemb@brazil.org.nz.

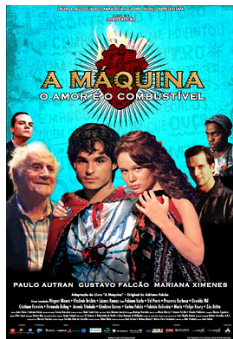
Ronan A. Pereira é professor licenciado de Estudos Japoneses na Universidade de Brasília e, no momento, ensina língua portuguesa na Universidade Victoria de Wellington.



Evento: “Cinema na Embaixada”

Em virtude do grande interesse despertado pelo filme “**A Máquina**”, exibido em novembro passado em homenagem ao ator Paulo Autran, recentemente falecido, a Embaixada organizou uma **sessão extra na quarta-feira, dia 12 de dezembro**.

Fechando o ciclo 2007 de “Cinema na Embaixada”, o filme “**O Caminho das Nuvens**”, que originalmente seria exibido naquela data, passa agora para **o dia 19 de dezembro**. Ambos às 18 horas, com aperitivos a partir das 17h30. É essencial reservar o seu lugar pelo telefone 04-4733516 ou pelo email brasemb@brazil.org.nz. Reservas serão aceitas a partir da quarta-feira anterior às sessões.



Veja, abaixo, informações sobre os filmes:

A MÁQUINA (2006)

A jovem Karina (Mariana Ximenes) resolve ir embora de Nordestina, uma cidadezinha perdida no sertão, para conhecer o mundo e tentar realizar o sonho de se tornar uma atriz. Antônio (Gustavo Falcão), que a ama, decide dar-lhe o mundo. Para isso, ele sai da cidade e anuncia, em um programa de televisão, que irá fazer uma viagem ao futuro, partindo da praça de Nordestina. Se Antônio fracassar, ele garante que uma máquina da morte o irá destruir, ao vivo, na frente de todos. O enredo é todo alegórico e fantasioso e faz críticas aos formatos dos filmes de cinema. A história toda é narrada pelo personagem de Paulo Autran (Antonio no futuro). O filme é baseado no livro de Adriana Falcão e em peça teatral do diretor João Falcão.

Elenco: Gustavo Falcão, Mariana Ximenes, Paulo Autran, Lázaro Ramos, Wagner Moura, Edmilson Barros, Aramis Trindade

Fontes: <http://www.imdb.com/title/tt0379199/awards> e <http://www.blockbuster.com/catalog/movieDetails/233810>

O CAMINHO DAS NUUVENS (2003)

Neste drama, um pai desesperado em melhorar a vida de sua família decide embarcá-los numa viagem incomum. Romão é um caminhoneiro em crise: analfabeto e impossibilitado de conseguir um trabalho com salário decente. Ele e sua esposa, Rose, decidem deixar o interior do Nordeste do Brasil e seguir em direção ao sul do país, para o Rio de Janeiro, a uma distância de 3.200 quilômetros. Como não possuem um veículo próprio, o casal e seus cinco filhos fazem a jornada de bicicleta. No percurso, enfrentam pressões físicas e emocionais, além de testemunharem as várias mudanças ocorridas no país que conheciam. O **Caminho das Nuvens** é primeiro filme dramático do documentarista Vicente Amorim.

Elenco: Wagner Moura, Cláudia Abreu, Manoel Sebastião Alves Filho, Carol Castro, Laís Corrêa e Claudio Jaborandy.

Fontes: <http://www.blockbuster.com/catalog/movieDetails/233810> e <http://www.imdb.com/title/tt0379199/plotsummary>



Evento: **Monobloco Show no Jambalaya!**



Referência na renovação do carnaval de rua carioca, o **Monobloco** trará a energia carnavalesca a Rotorua, dentro do festival Jambalaya, que acontece entre 4 e 6 de janeiro de 2008. O grupo surgiu das oficinas de percussão ministradas por Pedro Luís e A Parede (PLAP) a partir do ano de 2000. O grupo resgata clássicos da cultura carnavalesca e incorpora outros gêneros musicais brasileiros ao instrumental do samba.

O sucesso das festas pré-carnavalescas, que geralmente atraem cerca de 4 mil pessoas por noite, e o desfile pela orla das praias do Leblon e de Ipanema (com cerca de 50 mil seguidores), levaram o grupo a criar um formato menor, o "Monobloco Show", composto de 16 a 21 músicos, e que viaja pelo Brasil e pelo mundo.

Leia mais sobre o grupo em www.monobloco.org.

Além do Monobloco, o Jambalaya também contará com outros representantes brasileiros, entre eles "Batucada Sound Machine", Bobby Brazuka, "Brazil/Beat Sound System" e Pérola Silva.

Leia mais no site oficial do festival: <http://www.jambalaya.co.nz/festival/index.html>

Evento: **Clube do Balanço no WOMAD!**

Mais uma oportunidade de conferir o ritmo contagiante do samba rock do Clube do Balanço. O grupo se apresentará no WOMAD, que acontece entre 14 e 16 de março de 2008, em Taranaki. Leia mais no site oficial do festival: <http://www.womad.co.nz/>

ATENÇÃO: *Aconselhamos confirmar as informações sobre os eventos com antecedência. A Embaixada não se responsabiliza por qualquer erro ou modificação na programação.*

Caso não queira mais receber estes "emails", favor enviar uma mensagem que contenha a frase "REMOVER DA LISTA", no campo destinado ao assunto. Obrigado.

Este Boletim Cultural foi produzido pelo Setor Cultural da Embaixada do Brasil em Wellington.

Supervisão Editorial: Maria Luisa Escorel

Criação: Ligia Verdi

Design, pesquisa e assistência editorial: Karina Shaw